



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Valorização dos Produtos Tradicionais
O Caso da Castanha dos Soutos da Lapa – DOP
Contribuição para o Estudo da sua Implementação**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Rural e Ambiente
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

Célia Maria Nunes Bernardo



CASTELO BRANCO

2005

INDICE

INDICE	V
INDICE DE FIGURAS	VII
INDICE DE TABELAS	VIII
INDICE DE GRÁFICOS	IX
INDICE DE ANEXOS	X
RESUMO	XI
ABSTRACT	XII
LISTA DE ABREVIATURAS	XIII
1- Introdução	1
1.1-Objectivos	2
1.2-Metodologia	2
1.2.1- Problema de investigação	3
1.2.2- População /Amostra	3
1.2.3- Instrumento de colheita de dados	4
2- Castanheiro – caracterização botânica	5
2.1- Condições para a cultura do castanheiro	6
2.2- Importância económica do castanheiro	7
3- Valorização de produtos tradicionais	8
3.1- Importância do símbolo/menção DOP	9
3.2- Mecanismos de valorização, protecção e certificação de produtos tradicionais	11
3.3- Denominação de origem protegida	11
3.4- Controlo e certificação dos produtos tradicionais	12
3.5- Caracterização do produto e regras de produção	12
3.6- Controlo e certificação	12
3.7- Protecção comunitária	13
3.8- Protecção jurídica	14
3.9- Apresentação comercial	14
4- Castanha dos Soutos da Lapa- Denominação de Origem Protegida	15

4.1- Estruturas envolvidas -----	17
4.1.1- Bandarra Cooperativa Agrícola do Concelho de Trancoso- agrupamento de produtores -----	18
4.1.2- Beira Tradição- Organismo Privado de Controlo -----	19
5- Resultados obtidos e sua Discussão -----	21
5.1- Caracterização dos Produtores e Soutos -----	21
5.2- Estudo do reconhecimento da Denominação de Origem Protegida- “Castanha dos Soutos da Lapa” -----	29
5.3- Opinião do Produtor face à DOP -----	31
6- Conclusão e considerações finais -----	33
7- Bibliografia -----	34

RESUMO

O presente trabalho de fim de curso realizado na região da Castanha dos Soutos da Lapa - DOP (Denominação de Origem Protegida), com a colaboração do agrupamento de produtores Bandarra Cooperativa Agrícola do Concelho de Trancoso, constitui um contributo para a implementação desta denominação de origem protegida.

A fim de concretizarmos este trabalho, recolheu-se e reuniu-se o máximo de informação relativa ao tema abordado, procedeu-se á aplicação de um questionário aos produtores da castanha, onde se salientou designadamente as práticas culturais, o reconhecimento da DOP e seus benefícios para os próprios e região.

A informação recolhida irá auxiliar a Bandarra Cooperativa Agrícola do Concelho de Trancoso (entidade responsável pela gestão da menção - Castanha dos Soutos da Lapa - DOP) a, futuramente, minimizar os entraves ao “enraizamento” da DOP que assume um valor estratégico para a região.

Caberá no entanto ao consumidor o papel de escolher um produto com características próprias e com uma qualidade inigualável.